

Visão Geral DCEE IPP

31 de Julho de 2026

Em junho de 2026, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) registrou variação negativa de -0,77%.

Em junho de 2026, os preços da indústria variaram -0,77% frente ao mês anterior. Essa comparação, de 6 das 24 atividades industriais apresentaram queda de preços. O acumulado no ano foi de 3,99%. O acumulado em 12 meses ficou em 2,51%. Em junho de 2025, o IPP, na comparação mensal, havia sido de -1,27%. Abaixo o quadro com as principais informações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Produtor (IPP)

Período	Variação (%)
junho2026 / Maio 2026	-0,77
Acumulado no ano	3,99
Acumulado em 12 meses	2,51

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.
Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) das Indústrias Extrativas e Transformadoras avalia os custos de produtos "na saída da fábrica", sem considerar impostos e fretes. Ele engloba as principais categorias econômicas: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis).

- O IPP recuou 0,77% em junho, segunda queda consecutiva, após retração de 0,30% em maio.
- No acumulado do ano, o índice registra alta de 3,99%; em 12 meses, o avanço é de 2,51%.
- Seis das 24 atividades industriais apresentaram queda de preços no mês.
- As maiores variações foram em indústrias extrativas (-11,85%), outros produtos químicos (-2,74%), refino de petróleo e biocombustíveis (-2,30%) e móveis (+2,08%).

- As indústrias extrativas exerceram a maior influência negativa (-0,56 p.p.), refletindo a queda dos preços do petróleo, minério de ferro e gás natural.
- A redução das tensões geopolíticas no Oriente Médio e a normalização do transporte no Estreito de Ormuz favoreceram a queda dos preços internacionais do petróleo.
- O setor de alimentos ficou praticamente estável no mês (+0,10%), mas segue como a principal influência negativa no acumulado de 12 meses (-1,11 p.p.).
- Os preços do refino de petróleo e biocombustíveis recuaram pelo segundo mês consecutivo (-2,30%), embora o setor ainda acumule alta de 5,78% em 2026.
- Entre as grandes categorias econômicas, bens intermediários caíram 1,70% e responderam pela maior influência negativa (-0,94 p.p.) sobre o índice geral.
- Apesar da queda mensal, setores como outros produtos químicos (+17,05%), borracha e plástico (+15,07%) e metalurgia (+4,13%) continuam registrando fortes altas no acumulado de 2026.

Outros dados inflacionários:

- O IPCA-15 avançou apenas 0,06% em julho, abaixo das expectativas, enquanto a inflação acumulada em 12 meses desacelerou de 4,80% para 4,52%, indicando um arrefecimento das pressões inflacionárias.
- A desaceleração foi favorecida pela queda de 1,14% nos alimentos consumidos no domicílio e pelo comportamento mais benigno dos bens industriais e dos serviços, refletindo a dissipação dos efeitos do choque do petróleo.
- Apesar da melhora do índice e da desaceleração dos núcleos de inflação (de 4,3% para 4,2%), a expectativa é de que a inflação permaneça próxima ao limite superior da meta no segundo semestre, em razão dos impactos esperados do El Niño sobre os preços dos alimentos.

Anexos

Quadro 2 - Índice de Preços ao Produtor, variação segundo as Indústrias Extrativas e de Transformação.

Categorias de Uso	Variação (%)								
	Mensal			Acumulado do ano			Últimos 12 Meses		
	abr/26	mai/26	jun/26	abr/26	mai/26	jun/26	abr/26	mai/26	jun/26
Indústria Geral	2,62	-0,30	-0,77	5,12	4,80	3,99	1,07	2,00	2,51
Bens de Capital (BK)	1,25	-0,20	1,02	-0,78	-0,98	0,03	-0,07	-0,25	1,37
Bens Intermediários (BI)	4,09	-0,29	-1,70	8,10	7,79	5,95	2,36	4,48	3,75
Bens de Consumo (BC)	0,78	-0,33	0,25	2,16	1,82	2,08	-0,56	-1,04	0,99
Bens de Consumo Duráveis (BCD)	0,66	0,10	0,36	0,32	0,41	0,78	1,93	1,74	2,14
Bens de Consumo Semiduráveis e Não Duráveis (BCND)	0,80	-0,42	0,23	2,53	2,10	2,34	-1,03	-1,57	0,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

Quadro 3 - Índice de Preços ao Produtor, segundo as Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral), Brasil, últimos quatro meses.

Indústria Geral e Seções	Variação (%)								
	Mensal			Acumulado do ano			Últimos 12 Meses		
	abr/26	mai/26	jun/26	abr/26	mai/26	jun/26	abr/26	mai/26	jun/26
Indústria Geral	2,62	-0,30	-0,77	5,12	4,80	3,99	1,07	2,00	2,51
B - Indústrias Extrativas	4,86	-5,90	-11,85	23,04	15,78	2,05	20,22	16,65	2,64
C - Indústrias de Transformação	2,50	0,00	-0,22	4,31	4,31	4,08	0,22	1,36	2,51

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

Quadro 4 - Índice de Preços ao Produtor, por tipo de índice

Categorias de Uso	Variação (%)		
	jun-2026 / mai-2026	Acumulado do ano	Últimos 12 Meses
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,49	0,74	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.